

Jardo

Na Sua ultima vinda, voce
passou por aqui taõ as presas
que mas me foi possível dizer -
lhe o pe' em que estas as coisas
politicar.

Estavam ellas no pe' em
que voce as tinha deixado quando,
na sexta-feira da semana pas-
sada, vindo eu, como diariamente
costumo ir, ao Banco de Comercio
e Industria, o Rubiao me disse
que estava definitivamente resol-
vida a candidatura do Paes de,
e ate' ja' com governo organizado

do; Washington, Herculanus,
Rodríguez Alves Filho e um
ex-dissidente, o bucinado
ou outro por nós indicados.
Perguntei quem lhe tinha
dado tal noticia. Respondeu
que o Herculanus, de volta do
Rio, onde houvera combinações
entre Bernardino, R. Alves e Glicerio,
e depois de ter conferenciado
aqui com o Luis, que
com tudo havia concordado,
Suz en ainda saber se elle,
Rubião, tinha sido ouvido.
Eu não! Você imagina qual
não foi o meu espanto, e

é fácil de imaginar tam-
 bém o desapontamento do
 Rubião... Que havíamos de
 fazer? Resolvemos que fôrse
 em ouvir o Rio. Fui, no
 dia seguinte, sabbado, pela
 manhã, e o Rio tudo me
 confirmou! Como é natural,
 o meu espanto converteu-se
 logo em despeito muito le-
 gítimo, e resolvi ouvir o
 Ciriaco de. Este teve, como eu,
 uma triste impressão de todos
 os factos, e combinámos cha-
 mar o Alvarado do Rio. O Al-
 varado veio e, depois de muito

termos conversado, nós, o Rubião
e elle, e depois do Cúrcia ter
ter ido ao Rio para ouvir pes-
soalmente o R. Alue e o Bernar-
dino, assentámos elle, Álvaro,
nós e o Rubião, em nos con-
servarmos absolutamente silen-
ciosos, e afastados do palacio
e da C. Central, até que do
palacio ou da C. Central nos
chamarem, para nos comuni-
carem qualquer coisa ou para
nos abrirem a porta para qual-
quer deliberação commum,
Neste momento,
a segunda hypothese parece-nos

mais provavel. Parece-me
que elles nos chamarão para
deliberarmos em commun.
Sei, de annito boa fonte, que
o Russ já nos considerã mada
resolvido.....

O Preser veni de Itape-
tinigua, chamado pels Rubias,
com quem conversou por
umito tempo. Tambem comi-
go conversou elle longamente.
Reprova com franquera tudo
quando se fer, affirma a
que, se for ellito, nos se su-
jeitara' as freis de quem lh'o
quer pór, mas eta' doids

1161

por me eleito,....

Nos continuamos
 a sustentar firmemente
 o Olavo e o Rubins - o
 R. Alves, promettendo e se
 sustentar o Olavo, se ^{o Olavo} ~~se~~
 for afinal o candidato
 do Lins. Na minha últi-
 ma conferencia com
 Lins, ~~ele~~ ^{elle} nos me declarou
 que acciava o Olavo, porque
 elle parecia que o Pres. de
 reuinião com mais facilidade a
 unanimidade do partido,
 mas manifestou se positi-
 vamente contra

R. Alves. Foi a manifes-
 tação contra duas candi-
 daturas: contra a de
 R. Alves e contra a de
 C. Talle!

Estamos todos a
 postos, sem falta de um
 só companheiro, e o nome
 a dar com os amigos
 de Rubião e de Alvaro.

Estes são os factos
 capitães. Minudencia, mas
 as narrações, porque encherão
 minutos cadereços de papel.
 O Alvaro as narrações.

Adem. Desje cor-

diariamente que você faz
esteja bom da sua gips-
pe, e peço-lhe que apre-
sente os meus respeitos
a sua esposa e filha.

Com a certeza de
Buenos Aires.

De
Trinidade
Julio

S. Paul, 2 de agosto de 1911